

Bibliografia da UC EIC

Bibliografia de natureza geral da disciplina:

- Christopher Freeman e Luc Soete (1997), [The Economics of Industrial Innovation](#). Londres: Pinter.
- Jan Fagerberg and David Mowery (orgs.) (2015), [Innovation, Technology and Economic Change](#). Edward Elgar.
- Jan Fagerberg, David Mowery and Richard Nelson (orgs.) (2004), [Oxford Handbook of Innovation](#), Oxford Univ. Press.
- Bronwyn H. Hall e Nathan Rosenberg (orgs.) (2010), [Handbook of The Economics of Innovation](#), Vols. 1 e 2. NORTH-HOLLAND.
- Manuel Mira Godinho (2013), [Inovação em Portugal](#). Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Principais revistas académicas na área da disciplina:

- Economics of Innovation and New Technology
- Industrial and Corporate Change
- Industry and Innovation
- Journal of Evolutionary Economics
- Research Policy
- Science and Public Policy
- Scientometrics
- Structural Change and Economic Dynamics
- Technovation

Bibliografia de natureza específica da disciplina:

Na lista que se segue as obras referenciadas estão organizadas de acordo com a numeração dos pontos do programa. A 1ª referência em cada capítulo é sempre "leitura essencial". A ordem em que se encontram as referências que se seguem à 1ª são, normalmente, em cada capítulo, as de maior relevância relativa face ao tema abordado. Porém, colocou-se em vários pontos em último lugar textos (marcados 'PT') que aplicam os conceitos ou a perspetiva do capítulo à situação portuguesa. Textos disponíveis na biblioteca do ISEG foram marcados 'bISEG'. O **ficheiro comprimido BIBLIOGRAFIA DE EIC** contém grande parte das referências bibliográficas indicadas a seguir.

1 Economia da Inovação e do Conhecimento: objeto e contextualização do estudo

- 1.1. Manuel Mira Godinho (2013), [Inovação em Portugal](#) (ver Cap. 1). Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- 1.2. Jan Fagerberg (2013), [Innovation - a New Guide](#), Working Papers on Innovation Studies 20131119, Centre for Technology, Innovation and Culture, University of Oslo.
- 1.3. Christopher Freeman e Luc Soete (1997), *The Economics of Industrial Innovation*. Londres: Pinter. (ver Cap. 1, Introduction). (bISEG)
- 1.4. Mario Pianta (2004), *Innovation and Employment*, Cap. 21 in J. Fagerberg, D. Mowery and R. Nelson (eds.), *Oxford Handbook of Innovation*, Oxford Univ. Press. (bISEG)
- 1.5. Jan Fagerberg and Bart Verspagen (2009), *Innovation studies—The emerging structure of a new scientific field*, in *Research Policy* 38, 218–233.

2 Breve panorâmica do progresso técnico na teoria económica

- 2.1 Mark Blaug. (1986), *La Pensée Economique*. Paris: Economica.
- 2.2 Adam Smith (1999), *Inquérito sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. (bISEG)
- 2.3 David Ricardo. (1983), *Princípios de Economia Política e de Tributação*. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian Gulbenkian. (bISEG)
- 2.4 Joseph Schumpeter, (1951), *Essays*. Cambridge: Addison-Wesley, ed. By R. Clemence.

3 C&T e inovação: conceitos, medidas e observação empírica

- 3.1 Manuel Mira Godinho (2007), [Indicadores de C&T, Inovação e Conhecimento: Onde estamos? Para onde vamos?](#), in *Análise Social*, 182, Vol. XLII, 2007, p.239-274.
- 3.2 Manuel Mira Godinho (2013), [Inovação em Portugal](#) (ver Caps. 2, 3, 4 e 8). Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- 3.3 Keith Smith (2004), *Measuring Innovation*, Cap. 6 in Fagerberg, D. Mowery and R. Nelson (eds.), *Oxford Handbook of Innovation*, Oxford Univ. Press. (bISEG)
- 3.4 Benoît Godin (2003), *The emergence of S&T indicators: why did governments supplement statistics with indicators?* In *RESEARCH POLICY*, 32(4), 679-691.
- 3.5 Vítor Hugo Ferreira e Manuel Mira Godinho (2016). *The determinants of innovation: A patent and trademark-based analysis for the EU regions*. With Vítor Hugo Ferreira. Chapter in Franco Malerba, Yannis Caloghirou, Maureen McKelvey, Slavo Radošević (eds.), [Dynamics of Knowledge Intensive Entrepreneurship](#). London: Routledge. ISBN 978-1-13-802528-8.

4 Teorias, modelos e evidência empírica da análise económica da inovação: perspectivas fundadoras

- 4.1 Jan Fagerberg (2013), [Innovation - a New Guide](#), Working Papers on Innovation Studies 20131119, Centre for Technology, Innovation and Culture, University of Oslo.
- 4.2 Giovanni Dosi (1988), "Sources, Procedures and Microeconomic Effects of Innovation", in *Journal of Economic Literature*, XXVI, Set., 1120-1171.
- 4.3 Christopher Freeman e Luc Soete (1997), *The Economics of Industrial Innovation*. Londres: Pinter. (ver Cap. 8, Success and failure in industrial Innovation).
- 4.4 Keith Pavitt (1984), Sectoral patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory, in *Research Policy*, vol. 13, pp. 343-373.
- 4.5 João Caraça, Bengt-Ake Lundvall e Sandro Mendonca (2009), The changing role of science in the innovation process: From Queen to Cinderella? In *TECHNOLOGICAL FORECASTING AND SOCIAL CHANGE*, 76(6), 861-867.
- 4.6 Manuel Mira Godinho (2003), *Inovação e Difusão da Inovação: Conceitos e Perspectivas Fundamentais*, capítulo em Maria João Rodrigues, Arminda Neves e Manuel Mira Godinho (organizadores), *Para uma Política de Inovação em Portugal*. Lisboa: D. Quixote.

5 Sistemas de inovação e propriedades sistémicas das estruturas industriais

- 5.1 Bengt-Ake Lundvall (2007). National innovation systems—analytical concept and development tool, in *Industry and innovation*, 14(1), 95-119.
- 5.2 Charles Edquist (2004), *Systems of Innovation: Perspectives and Challenges*, Cap. 7 in Fagerberg, D. Mowery and R. Nelson (eds.), *Oxford Handbook of Innovation*, Oxford Univ. Press. (bISEG)
- 5.3 Franco Malerba (2004), *Sectoral Systems: How and Why Innovation Differs Across Sectors*, Cap. 14 in Fagerberg, D. Mowery and R. Nelson (eds.), *Oxford Handbook of Innovation*, Oxford Univ. Press. (bISEG)
- 5.4 Aurora Teixeira (2008), *National Systems of Innovation: State-of-the-Art and Paths for Future Research*, Sumário Pormenorizado e Texto Escrito da Lição Síntese apresentada em provas de Agregação em Economia, Faculdade de Economia do Porto.
- 5.5 Manuel Mira Godinho (2006), *Sistemas de Inovação Nacionais em Perspectiva: O Desempenho do S.I. Português*, capítulo in M. Castells e G. Cardoso (orgs.), *A Sociedade em Rede: do Conhecimento à Acção Política*, Lisboa: INCM.

6 **Teorias e modelos de difusão da inovação**

- 6.1 Manuel Mira Godinho (1995), Cognitive and Structural Barriers to Entry in New Process Technologies: A Survey of Innovation Diffusion Models, Cap. 2 in Innovation Diffusion in the Portuguese and Italian Clothing Industry, tese de doutoramento realizada no Science Policy Research Unit, University of Sussex, Reino Unido.
- 6.2 Bronwyn Hall (2004), Innovation and Diffusion, Cap. 17 in Fagerberg, Mowery and Nelson (eds.), Oxford Handbook of Innovation, Oxford Univ. Press. (bISEG)
- 6.3 Manuel Mira Godinho (2007), Curvas de Difusão da Inovação: Observação das Ondas de Schumpeter, Cap. in Amadeu Paiva (organizador), *Sob o Signo de Hórus – Homenagem a Eduardo de Sousa Ferreira*, Lisboa, Edições Colibri, 2007, pp. 95-111.
- 6.4 Zanello, G., Fu, X., Mohnen, P., & Ventresca, M. (2016), The creation and diffusion of innovation in developing countries: A systematic literature review, in *Journal of Economic Surveys*, 30(5), 884-912.
- 6.5 Manuel Mira Godinho (2003), Políticas de Difusão da Inovação em Portugal: Um Modelo de Intervenção, capítulo em Maria João Rodrigues, Arminda Neves e Manuel Mira Godinho (organizadores), *Para uma Política de Inovação em Portugal*. Lisboa: D. Quixote. (PT)

7 **Inovação, dimensão empresarial e estrutura de mercado**

- 7.1 Davies, S. (1989), Technical change, productivity and market structure, Cap. in Davies and Lyons (eds.), *Economics of Industrial Organisation*. Londres: Longman, , pp. 192 – 218. (bISEG)
- 7.2 Symeonidis, G. (1996), Innovation, firm size and market structure - Schumpeterian hypotheses and some new themes. OECD Working Papers no 161. Paris: OECD. (www)
- 7.3 Lee, K., & Malerba, F. (2017), Catch-up cycles and changes in industrial leadership: Windows of opportunity and responses of firms and countries in the evolution of sectoral systems, in *Research Policy*, 46(2), 338-351.
- 7.4 Christopher Freeman e Luc Soete (1997), *The Economics of Industrial Innovation*. Londres: Pinter. (ver Cap. 9, Innovation and Size of Firm). (bISEG)
- 7.5 Ricardo Paes Mamede, Daniel Mota e Manuel Mira Godinho (2010), Are the dynamics of knowledge intensive industries any different?, Chapter 12 in Franco Malerba (ed.), *Knowledge Intensive Entrepreneurship and Innovation Systems*, Routledge, pgs 265-284. (PT)

8 **Inovação social e inovação inclusiva**

- 8.1 Robin Murray, Julie Caulier-Griece and Geoff Mulgan, 2010, *The Open Book of Social Innovation*. Londres: Young Foundation (www)
- 8.2 OECD (2015), *Innovation Policies for Inclusive Growth*. Paris: OECD.
- 8.3 Ben Sanders, Geoff Mulgan, Rushanara Ali e Simon Tucker (2007), *Social Innovation: what it is, why it matters, how it can be accelerated*. Londres: Young Foundation (www)

9 **Análise económica do conhecimento economicamente relevante**

- 9.1 Bengt-Åke Lundvall (2016), *The learning economy and the economics of hope*. London; New York, NY: Anthem Press. **(ver capítulos 5, 6 e 7)**.
- 9.2 Dominique Foray (2004), *The Economics of Knowledge*, MIT Press. An (ver Cap. 1, Original Discipline) (www)
- 9.3 Robin Cowan, Paul David e Dominique Foray, *The Explicit Economics of Knowledge Codification and Tacitness*, in *Industrial and Corporate Change* (2000), vol. 9, issue 2, pages 211-53
- 9.4 Manuel Mira Godinho, *Os Limites da Privatização da Ciência*, ensaio in Ana Tostões, E. Arantes e Oliveira, JM. Pinto Paixão e Pedro Magalhães (orgs.) (2006), *Encontro de Saberes: Três Gerações de Bolseiros da Gulbenkian*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 273-286.
- 9.5 Cohen, W. e D. Levinthal (1989) *Innovation and Learning: Two Faces of R & D*, in *The Economic Journal*, Vol. 99, No. 397, pp. 569-596.
- 9.6 Cohen, W. e D. Levinthal (1990) *Absorptive Capacity: A New Perspective on Learning and Innovation*," *Administrative Science Quarterly*, 35 (1), pp. 128-152.

10 **Análise económica da utilização de patentes**

- 10.1 Manuel Mira Godinho (2000), *Análise Económica das Patentes*, lição de síntese apresentada em provas públicas de Agregação em Economia no Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade Técnica de Lisboa.
- 10.2 Richard Levin, A. Klevorik, R. R. Nelson e S. G. Winter (1987), "Appropriating the Returns from Industrial Research and Development," in *Brookings Papers on Economic Activity: Special Issue on Microeconomics*, pp. 783-831.
- 10.3 Pere Arque-Castells, Rui M. Cartaxo, José Garcia-Quevedo e Manuel Mira Godinho (2016), in *RESEARCH POLICY*, 45(9), 1858-1872.
- 10.4 Manuel Mira Godinho (2019), *Estratégias de Proteção da Inovação*, in Wagna Piler Carvalho dos Santos (Ed.), *CONCEITOS E APLICAÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL*, Vol. 2, Coleção PROFNIT, Salvador da Bahia: EdIFBA, Editora do Instituto Federal da Bahia.

11 **Problemática da convergência económica e tecnológica**

- 11.1 Jan Fagerberg e Manuel Mira Godinho (2004), Innovation and Catching-Up, Cap. 20 in Fagerberg, D. Mowery and R. Nelson (eds.), Oxford Handbook of Innovation, Oxford Univ. Press. (bISEG)
- 11.2 Moses Abramovitz (1986), Catching up, forging ahead, and falling behind, in Journal of Economic History, Vol. XLVI, No.2, June, pp. 385-406.
- 11.3 Manuel Mira Godinho (2010), Economic development revisited: How has innovation contributed towards easing poverty?, chapter in [Innovation: Perspectives for the 21st Century](#), Madrid: BBVA.
- 11.4 José Castro Caldas, Manuel Mira Godinho e Ricardo Pais Mamede (2009), Simulating the Prospects of Technological Catching Up, in Economics of Innovation and New Technology, Economics of Innovation and New Technology, 18:6, 565-586.
- 11.5 Manuel Mira Godinho e Vítor Ferreira (2012), [Analyzing the evidence of an IPR take-off in China and India](#), in Research Policy, 41 (3) (2012) 499-511.
- 11.6 Manuel Mira Godinho e Ricardo Pais Mamede (2003), Factores de convergência da economia portuguesa, capítulo in I. Salavisa Lança, F. Suleman e M. F. Ferreira (orgs.), Portugal e a Sociedade do Conhecimento. Oeiras: Celta Editora, ISBN 972-774-200-9. (PT)

12 **Políticas de inovação**

- 12.1 Joan Schot, Ed. Steinmueller (2018), [Three frames for innovation policy: R&D, systems of innovation and transformative change](#), in Research Policy, 47(9) 1554-1567.
- 12.2 Bengt-Ake Lundvall and Susana Borrás (2004), Science, Technology, and Innovation Policy, Cap. 22 in Fagerberg, Mowery and Nelson (eds.), Oxford Handbook of Innovation, Oxford Univ. Press. (bISEG)
- 12.3 Chang, H. J. (1994). State, institutions and structural change. Structural Change and Economic Dynamics, 5(2), 293-313.
- 12.4 João Caraça (1999), "A prática das políticas de ciência e de tecnologia em Portugal", em Manuel Mira Godinho e João Caraça (orgs.), *O Futuro Tecnológico: Perspectivas Para a Inovação em Portugal*, Oeiras, Celta Editora. (PT) (bISEG)
- 12.5 Manuel Mira Godinho (2013), [Inovação em Portugal](#) (ver Cap. 9), Ensaios da Fundação Francisco Manuel dos Santos. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- 12.6 Ricardo Pais Mamede, Vítor Corado Simões e Manuel Mira Godinho (2014), Assessment and challenges of industrial policies in Portugal: Is there a way out of the 'stuck in the middle' trap? With R. P. Mamede and V. C. Simões. Chapter in Aurora Teixeira, Ester Silva and Ricardo Pais Mamede (orgs.) (2014), [Structural Change, Competitiveness and Industrial Policy: Painful lessons from the European Periphery](#). London: Routledge. ISBN 978-0-415-71382-5, 2014. (PT).